

Excelentíssimos Membros do GRA e da Assembleia dos Acores

A comunidade portuguesa residente na Nova Inglaterra e outras áreas dos Estados Unidos e Canadá onde muitos de nós vivem estamos extremamente preocupados com os serviços prestados pela companhia de aviação Açoriana "SATA INTERNACIONAL " devido aos excessivos e exorbitantes preços de passagens e bagagens porque eles têm o monopólio da rota que serve a emigração e através desse monopólio não deixam outras companhias competir com eles.

Até aqui tudo está bem e não há nada que possamos fazer para resolver o assunto, Portugal, tal como os Estados Unidos, é um país capitalista que permite companhias levarem preços por serviços prestados e têm todo o direito de lucrar com esses mesmos serviços.

O que preocupa a comunidade é a falta de segurança para os empregados da SATA e a segurança dos seus clientes.

A SATA está a usar aviões modelo A-310 que já têm 22/23 anos de uso que nos dias de hoje são considerados demasiado velhos e até mesmo perigosos para voar. É extremamente difícil encontrar partes para substituir as avariadas e quando isto acontece causa demoras nas escalas de serviço e é mesmo um enorme inconveniente para aqueles que pagam preços exorbitantes para visitarem a sua terra natal.

A SATA está a usar quatro aviões Airbus A-310 de Ponta Delgada/Boston, de Ponta Delgada/Toronto e vice-versa.

O primeiro A-310, registado como CS-TKN chamado "Macaronesia" em 1992 foi vendido à companhia Austrian Airlines. Em 1999 foi vendido à Air Plus Comet. Em 2003 foi novamente vendido à Austrian Airlines, em 2004 foi vendido três vezes, uma para Corsair depois para Island Flug e ainda para a Star Airlines. Este avião em 2006 foi vendido novamente à Island Flug e finalmente em 2007 foi adquirido pela SATA.

O Segundo A-310 registado como CS-TGU chamado "S. Miguel" foi construído em 1992 #651 foi adquirido pela Air Afrique e depois vendido à SATA em 2000.

O terceiro A-310 registado como OS-TKM chamado "Autonomia" foi fabricado em 1993 #661 vendido à Saet Air Equador que por sua vez em 1996 o vendeu à Laboloviano e em 1999 a SATA comprou esse mesmo avião.

O quarto e final A-310 registado como CS-TGU, chamado "Terceira" foi construído em 1991 #571 vendido à Air Afrique e adquirido pela SATA em 1999.

Com tantos proprietários e tantos anos de serviço temos de perguntar a nós mesmos quanto custa para manter esses aviões em boas condições e o mais importante temos de questionar a segurança que estes aviões providenciam aos seus clientes.

Considerando que um avião tem um ciclo de vida útil de 15 anos as nossas queixas são bem justificadas e temos todo o direito de o fazer.

Não ficaremos nada surpreendidos se num desses dias acontecer um desastre que cause sérias feridas e até mesmo morte àqueles que pagam preços altíssimos por passagem para viajarem e não podemos olvidar os funcionários da companhia que riscam suas vidas apoiando os velhos e decadentes aparelhos da SATA..

De acordo com um partido político açoriano e para agravar esses problemas o orçamento de SATA em 2013 mostrou um saldo negativo de 15,3 milhões de Euros o que significa maiores dificuldades para financiar a manutenção dos aviões.

Esta situação vem-se arrastando há já muito tempo e parece que as nossas queixas através do "Facebook" na página "Clientes insatisfeitos da SATA" não têm tido a atenção que merece causando desconforto e ansiedade entre aqueles que querem passar uma férias no seu país de origem

Nós estamos chamando a vossa atenção para este assunto porque sinceramente que acreditamos representar uma séria e perigosa falta de segurança que tem de

ser corrigida com a maior brevidade possível para aqueles que não têm outra alternativa senão usar os perigosíssimos serviços da SATA.

Sem outro assunto de momento enviamos as nossas mais cordiais saudações implorando a vossa intervenção nesta perigosa situação antes que algo de mau aconteça.

Sinceramente

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2701 Proc. n.º 45.10.01
Data:	04/09/22 N.º 291 X